



J. G.

IMPARCIAL

Publica-se todos os sabbados

PREÇO DA ASSIGNATURA
(Com estampilha)

Por anno	Rs. 1500
Por Semestre	Rs. 700
Por trimestre	Rs. 350
Para o Brazil e colonias portuguezas (por anno)	Rs. 3500

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 1.º. Toda a correspondencia deverá ser dirigida, franca de porte, ao proprietario e administrador, Marcos M. F. Santos Guimarães.

Não se publicam os escriptos que envolvam responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. Anuncios e communicados por linha 30 reis, repetições 20 reis. Os snrs. assignantes, tem 40 p. c. de abatimento.

As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro.

PREÇO DA ASSIGNATURA
(Sem estampilha)

Por anno	Rs. 1500
Por semestre	Rs. 600
Por trimestre	Rs. 300
Folha avulsa	Rs. 40

Guimarães, 2 de Julho de 1904

Os touros

— «Uma corrida esplendida, com uma praça repleta, tantas mil pessoas, artistas de 1.º ordem e gado escolhidissimo do afamado ganadero F.»—

Éis uma rapida sumula do que a cada passo se topa nas columnas dos jornaes, desde o diario mais importante até á mais insignificante e obscura lamparina.

E isto o que denota? Pouca coisa. Apenas que nós, que nos jactamos de marchar na vanguarda da civilisação no que diz respeito a sentimentalismo, nós que temos uma Sociedade protectora dos animaes que pune com penas severas os carroceiros que picam demasiadamente o gado que arranca ahi por uma calçada acima um carro bem carregado, sentimos um prazer difficil de classificar em vez picar um boi, n'um rondel, e que não é picado com outro fim que não seja o divertir-nos e metter alguns contos de mil réis nos bolsos do empregario do circo.

Isto, se não é incoherencia no modo de pensar, tem uma outra classificacão que nos obstemos de estampar aqui, porque, verdade, verdade, não nos honra absolutamente nada.

Ainda ha bem pouco tempo, e poucos dias volvidos sobre o lamentavel desastre que, na Praça do Campo Pequeno, em Lisboa, nos arrebatou o pobre Fernando de Oliveira, um rapaz cheio de mocidade e de vida, amparo unico da familia,

alguns jornaes aventaram que se aproveitasse aquelle ensejo para uma campanha valente e em forma contra as touradas, tendo essa idea partido, julgamo-lo do Xavier de Carvalho, o chronista de Pariz para o «Jornal de Noticias» do Porto.

Fallou-se algum tempo n'isso, alguns jornaes encetaram ainda o ataque mas depois, devido talvez mesmo á nossa proverbial sensibilidade e sentimentalismo, poz-se ponto no assumpto.

Foi pena porque temos a plena e absoluta certeza de que seria essa uma das campanhas mais sympathicas e mais bem accetidas de quantas ultimamente se tem movido pela imprensa.

Não queremos com isto dizer que não haja quem seja totalmente avesso a este nosso modo de pensar e de dizer, e esses talvez tenham razão porque são os empregarios das praças e os artistas que trabalham nas touradas: aquelles porque tem ali empatados os seus capitães e soffreriam grande perda se d'um anno para outro fossem prohibidas as lides touromachicas, estes porque n'este caso não conseguiriam de prompto um meio facil de levar a vida.

Entendemos porem que ninguem perderia ou seria prejudicado se o governo dando um prazo mais ou menos longo, (3 annos por exemplo), prohibisse d'uma dada epocha em deante um divertimento que não sendo de modo algum moralizador ou instructivo, antes pelo contrario, corruptor e, deixam-nos até dizer, estúpido, não se impõe por principio algum.

PALITANDO

Das festas do S. João, Das festas das orvalhadas, De todas essas noitadas Recheiadas de folia Tenho uma recordação: —A bolsa magra e vasia!

E não sei porque motivo O S. João milagroso, Não se mostrou generoso Para mim um seu devoto Dando-me um... caritativo Que me comprasse o meu voto!

Vae pois o tempo bicudo: Festanças e mais festanças, Roumarias, touros, danças, Tudo junto, aos tranalhões, E p'ra pagar isto tudo Nem ao menos... eleições!

Pampão.

CALENDARIO RELIGIOSO

JULHO 30 dias

- DOMINGO, 3—Visita de Nossa Senhora.
- Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
- SEGUNDA, 4—S. Izabel.
- Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- TERÇA, 5—S. Miguel dos Santos.
- Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
- QUARTA, 6—O Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Christo.
- Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- QUINTA, 7—S. Palcheria.
- Lausperenne na igreja da Misericordia.
- SEXTA, 8—S. Lourenço Brundicio.
- Lausperenne na capella de S. Francisco.
- SABBADO, 9—S. Cyrillo.
- Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.

NOTICIARIO

A Revista

Recebemos e agradecemos o numero 12 d'esta interessante revista mensaria de sciencias e letras, que se publica no Porto.

As thermas de Vizella

A poetica e fiada princeza das caldas portuguezas teve no dia 19 de junho findo a sua festa d'houra.

Como no nosso numero passado rapidamente noticiamos a Direcção da Companhia dos Banhos de Vizella, no intuito altamente louvavel de bem patentear a incontestavel superioridade dos seus estabelecimentos e installações balnearres e hydroterpenticas dirigiu a todos ou quasi todos os medicos portuguezes e aos representantes da imprensa do norte do payz circulares-convites para uma minuciosa visita tecnica ás varias dependencias dos seus estabelecimentos thermaes, os primeiros e os mais aperfeiçoados do payz.

Foi marcado para a visita o passado dia 19, dia quente de um sol que fiseava ruidoso e alegre na poeira das ruas e nas pedras dos passeios, pondo nodors de luz cadente no paysagom esbraseada e perdendo de camarinhas de suor a fronte de quem, logo desde as primeiras horas da manhã, ouvava exporso-lhe.

Nos comboyos que a Vizella chegam ás 9,20 e 10,40 da manhã desembarcaram os distinctos clinicos e representantes da imprensa que, accedendo ao amavel convite da digna direcção da Companhia, vinham de visu apreciar a maior obra scientifico-medica de Portugal.

Eram S. Ex.ª aguardados na estação pelos snrs. dr. Abilio da Costa Torres e Miguel A. de Sá e Mello, directores em exercicio da Companhia dos Banhos de Vizella, correspondentes d'aquella localidade para os jornaes do Porto e Lisboa, e muito povo que na anca de *estr* se reunira no largo fronteiro á estação ferro-viaria.

D'ahi se espalharam os illustres visitantes pelos hoteis onde repoisaram algumas horas das fadigas da viagem ou pelos cafes e pelos passeios, dando a Vizella uma nota de animação e de vida que se bressahia n'esta epocha em que Vizella já se encontra povoada por centenas ou talvez por milhares de forasteiros, aquistas ou banhistas.

Depois, cerca da 1 hora da tarde, a magnifica Banda Vizellense desceu, tocando, a rua do dr. Abilio Torres e com ella se dirigiu toda a enorme multidão de visitantes e curiosos para o edificio da Companhia, esse enorme colosso de granito, interminado, ainda, que encerra, como um eserinio, o fructo de 27 annos de trabalho intellectual do medico distincto e primeiro hydrologista portuguez, o Ex.ª Sr. Dr. Abilio da Costa Torres.

O edificio, bem como o largo que lhe fica fronteiro, achavam-se

vistosamente adornados com bandeiras e galbardetes e, no atrio de aquelle, a Banda Vizellense tocou durante a

Visita

que principiou por uma rapida proleccão feita pelo Ex.ª Sr. Dr. Abilio Torres, n'uma das salas d'espera.

S.ª Ex.ª principiou por agradecer aos seus hospedes a amabilidade da sua comparencia aquella visita que tinha por fim provar a incontestavel superioridade não só das aguas thermas mas ainda das suas installações sobre as dos estabelecimentos similares do payz.

Disse depois que ia ali, em breves palavras expor aos seus distinctos collegas e representantes da imprensa aquillo que não poderia ser apreciado de visu, isto é a captagem e conducção das aguas desde as suas nascentes até aos reservatorios do estabelecimento.

Principiou por dividir as nascentes das aguas em 4 grupos:— Nascentes da Lamaeira as mais importantes pela sua quantidade, temperatura e acção therapeutica; nascente do Medico, nascentes do Mourisco e nascente de Velmonsa.

Fallou em seguida das captagens:—disse que as aguas brotam todas no granito porphyroide em fendas constituidas na rocha.

Para a captagem empregou todos os systemas em uso e que vem a ser: os systemas de fossas ou fossetas, de drenagem e de pressão hydrostatica reciproca. Em seguida fez a descripção de cada um d'estes modos de captação.

Explicou depois como as aguas são conduzidas das nascentes em canalisação especial até ás pias collectoras de cada grupo, á entrada da canalisação geral, as quaes se acham tapadas e cimentadas em ordem a não receberem o contacto do ar e d'onde partem os tubos d'esta ultima canalisação que por seu turno conduz a agua aos reservatorios do estabelecimento.

Estes tubos são de chumbo extanhado o que constitue um sistema de canalisação que não se encontra em nenhum outro estabelecimento thermal do payz e só se vê em raros do estrangeiro. Os reservatorios são de granito completamente fechados e ao abrigo do ar.

Para evitar que as aguas durante o percurso da canalisação percam alguma coisa da sua temperatura são os tubos com lizados n'uma caixa de tijoelo hermeticamente fechada e cheia de carvão moído de modo a ficarem completamente envoltos n'essa camada.

Para obstar a que ellas se decomponham, o que poderia dar-se se os tubos conductores não estivessem sempre completamente cheios, foi collocada na entrada de cada tubo uma torneira reguila lora.

Isto foi depois verificado na visita á galeria da canalisação.

Terminou S. Ex.^a por expor, o que depois mostrou tambem, que a agua á entrada na Companhia é recolhida em 3 reservatorios revestidos interior e exteriormente de cimento hydraulico e hermeticamente fechados.

E d'estes reservatorios parte a canalisação que conduz a agua aos differentes logares do seu emprego sem que ella perca nada do seu valor thermometrico, assim como do seu principio sulfurado.

Passou-se em seguida ás tinas de banhos de imersão visitando-se cada uma das tres classes o expondo sempre o Ex.^{mo} Sr. Dr. Abilio Torres até ás mais pequenas minuciosidades do seu funcionamento, modo de construcção, differenças de classe, etc. etc.

Vimos depois o recinto destinado aos banhos de lodo com duches. Em seguida dirigimo-nos á sala onde se encontra a installação de pulverisações demorando-se ali S. Ex.^a em longas e minuciosas informações.

Assim disse que na escolha dosapparehos foi preferido o chamado *facto quebrado* por ser o que melhor destrua a agua visto como os apparehos de pulverisação pelo ar, como o do Dr. Richard, tem os inconvenientes de oxigenar e decompor excessivamente a agua mineral, de não dar gottas sufficientemente pequenas para penetrarem profundamente na intimidade dos orgãos em que são applicadas, produzindo uma fortissima *duche de ar frio* prejudicial ao tratamento do doente.

Foram tambem escolhidos os pulverisadores de *facto de vapor*, cuja temperatura elevadissima (300 e. ou mais) desagrega o sulfureto do sodio da sua acción therapeutica.

Disse S. Ex.^a que em outros estabelecimentos similares se encontra o mesmo systema de pulverisação mas installado d'um modo manifestamente inferior ao de Vizella porque, segundo os ultimos trabalhos sobre esta especialidade do primeiro hydrologista da epocha Dr. Paul Bernard, director do Estabelecimento de Saint Chrystian, nos Pyreneus, e antigo secretario da Sociedade de Hydrologio-medica de Pariz, as pulverisações só são perfeitas quando a agua é comprimida a uma pressão de 8 a 15 atmosferas.

Nestas condições as gottas de agua pulverisada attingem o maximo da div sibilidade da agua e são animadas de uma força de impulsão tal que se reflectem sobre uma superficie molhada sem se confundirem com ella.

E n'este ponto que o estabelecimento thermal de Vizella lva vantagem a todos os outros nacionaes e estrangeiros porque em nenhum d'elles se encontram como aqui, potentes motores hydraulicos para a compressão da agua, que no estabelecimento de Vizella chega a ser comprimida a uma pressão de 13 atmosferas; e que não excede esta pressão porque d'ahi para cima as gottas d'agua pulverisadas ferem os labios do doente.

Diz mais o Ex.^{mo} Dr. Abilio Torres que é preciso ainda ver que a agua de Vizella é de todas as aguas conhecidas a mais propria para as pulverisações, pois que o seu sulfureto tem um grau de tenacidade tal em não se deixar decompor, e, cumprida a 13 atmosferas essa agua apenas perdou 18 por cento do seu sulfureto, ficando portanto com mais de 4 quintos da sua composição natural.

Demonstrou em seguida com os proprios apparehos, que faz funcionar, que por este systema não só se fazem pulverisações simples mas tambem duches de pulverisar

o que constitue uma questão importantissima neste ramo de hydrologia medica.

Mostrou, ainda na mesma sala, e fez funcionar os apparehos de irrigação nasal.

Na sala contigua está a installação das inhalações.

Ahi mostrou o illustre medico director do estabelecimento os competentes apparehos que são do tipo dos usados o *Cautret* modificados e aperfeiçoados pelo engenheiro Terra Vinna em ordem a tornal-os mais perfeitos e de mais comodo e regular funcionamento.

Dentro das campanollas que constituem estes apparehos são projectados contra a cupula *facto d'agua* mais ou menos numerosos, comprimidos como nas pulverisações pela força de 13 atmosferas. Por este meio podem conseguir-se inhalações com maior ou menor intensidade da atmospherá respirável de cada um d'esses apparehos.

Atendendo a que estas aguas, em virtude da difficuldade da sua decomposição, pareciam pouco proprias para inhalações obrou a este inconveniente o Ex.^{mo} Sr. Dr. Abilio Torres pregando 3, 4 ou 5 vezes maior quantidade d'agua segundo quer a inhalação menos ou mais forte.

Por meio de pipes reagentes, que empregou na occasião, applicando-os contra a abertura de inhalações, demonstrou que a intensidade da atmospherá respirável dos apparehos mais fortes attingia um grau que não podia ser ultrapassado sem prejuizo dos doentes, demonstrando ao mesmo tempo os differentes graus de intensidade de cada appareho segundo a graduação que lhe tenha sido dada, o que foi verificado por todos os medicos presentes que foram concordos em reconhecer a superioridade das installações de inhalação e de pulverisação de Vizella considerando-as superiores a quantas conheciam.

Passou-se em seguida á sala das *duchas* detendo-se o Ex.^{mo} Sr. Dr. Abilio Torres em mostrar, fazendo-os funcionar, os differentes apparehos taes como a *cuvra de rudasões* para applicação dos banhos *russos* considerando todos os medicos e jornalistas presentes esta caixa como muito engenhosa porque fornece pelo uso mais singelo rudasões com simples vapor, com vapor terabenthinado, aromático ou ar quente.

Mostrou em seguida e fez funcionar o appareho destinado a *duchas de vapor* que igualmente pôde usar-se com vapor simples, aromático ou terabenthinado.

Disse S. Ex.^a que esta installação foi fornecida pela casa constructora de Pariz Piet e C.^a segundo o ultimo e mais bem aperfeiçoado modelo.

Mostrou e fez funcionar tambem os differentes apparehos de *duche em que se fornecem todas as applicações tanto de medicação sulfureta como de hydrotherapia simples.*

Em seguida explicou e mostrou o funcionamento dos differentes apparehos de *duchas ascendentes, rectas, perinaes e hemorrhoidaes.*

N'um compartimento ao lado vimos as installações de *duchas germaes, duches de vapor* e uma bacia de banho de acuto hydrotherapico com *duche bombar, perimal e recial.*

Visitamos em seguida as installações de *gargarejos* e depois passamos aos banhos de lodo com imersão.

S. Ex.^a mostrou 4 banheiras das quaes 2 em funcionamento e outras duas vasias para se poder ver a sua engenhosa e complicada construcção feita segundo o systema adaptado nas Thermas de Dax (França) que o Ex.^{mo} Sr. Dr. Abilio Torres frequentou muitissimos

anos.

Na mesma dependencia vimos a installação de banhos de pés e de pernas que podem ser fornecidos em agua dormente ou corrente, conforme a prescripção medica.

Visitamos depois as installações de 4.^a e 5.^a classe onde se encontram tinas para banhos de imersão a 46 e 24 pessoas e ainda separadas 4 tinas para individuos que apresentam doenças contagiosas ou de aspecto asqueroso.

Mostrou-nos tambem S. Ex.^a a galeria dos depositos onde está o motor hydraulico *Smith* de 2 e 6 metros que transmite o movimento o uma bomba de e abolos mergulhadores que cumprem a agua para as pulverisações e inhalações.

Esta bomba foi fornecida pela casa *Champignet* de Pariz.

Depois, no Parque da Companhia vimos as turbinas empregadas na elevação da agua e 2 bombas a vapor que servem para a captagem e elevação da agua de 3 nascentes descobertas em 1889 a 3.^o de profundidade do leito do rio que lhe passa proximo.

E muito mais poderíamos dizer d'esta importantissima visita de estudo se não fosse para isso exigido o espaço de que pôde dispôr um jornal de provincia.

Terminada a visita e ainda n'uma das formosas alamedas do Parque foram os Ex.^{mos} medicos photographados em grupo pelos habéis photographos srs. Silva e Filhos, dirigindo-se em seguida todos os convidados agradavelmente impressionados para o hotel onde pouco depois principiou o jantar.

(Continua no proximo n.^o)

NOTA DA REDACÇÃO

Atenta o vasto desenvolvimento d'esta noticia e em vista da falta d'espaco com que a abundancia de materia nos faz lutar, somos forçados a deixar para o proximo numero a sua conclusão do que encarecidamente pedimos desculpa aos nossos presados assignantes.

Do Pevidem

Um nosso presado amigo d'aquelle já tam importante centro industrial pede nos a publicação do seguinte:

—É já por todo o norte de Portugal subejamente conhecida e apreciada a importancia industrial e fabril d'esta povoação cujos tecidos d'algodão (riscados) e linho são a sua prova mais evidente e palpavel.

N'estas condições e com as tendencias que mostra para um proximo desenvolvimento é a nossa terra bem digna de alguns melhoramentos que outras povoações de manifesta inferioridade usufruem, salientando-se por em entre ellas a installação no Pevidem d'uma estação telegraphica, não dizemos mais desenvolvida mas pelo menos modelada pela que ha pouco tempo foi creada no logar de Paçó d'este mesmo concelho.

Conscios da justiça do nosso pedido não tememos de o apresentar ao nobre Ministro das Obras Publicas rogando

por isso a V... Snr. Redactor do IMPARCIAL a fineza de, por meio do seu jornal nos servir de interprete.

De V. etc...

Um assignants.

Como o nosso presadissimo amigo e assignante achamos justissima a pretensão dos industriaes do Pevidem, motivo este porque aqui a apresentamos ao Ex.^{mo} Sr. Cede de Paçó Vieira, que, tendo sido sempre incaeçavel em auxiliar e promover o engrandecimento dos povos que a S. Ex.^a recorrem não esquecerá agora um pedido tam simples e tam attendivel.

Touros em Vizella

Com uma verdadeira encheite realisou-se no domingo passado a corrida inaugural da nova praça de touros de Vizella de que é empresario o nosso amigo sr. Antonio da Silva Vieira Coutinho.

O gado, um dos principais elementos da corrida, não sahiu bom aproveitando-se apenas o 1.^o 2.^o e 3.^o touros em que os artistas puzeram alguns ferros de merecimento. Os restantes, manhosos, tiraram á lige todo o brilho.

Os artistas fizeram o que poderiam fazer com touros d'aquella qualidade.

A proxima corrida realisou-se no 2.^o domingo de julho (10) e dizem-nos que o cavalleiro sará o conhecidissimo e festejado José Bento d'Aranjo.

Esperamos que o sr. Vieira Coutinho não se deixará outra vez ludibriar com o gado e assim teremos uma belle corrida.

Companhia de seguros contra fogo A PORTUENSE

Na secção competente publicamos hoje um comunicado pelo qual se pôde ver a seriedade e pontualidad que distingue esta nova Companhia de que é agente em Guimarães o nosso boa amigo e acreditado negociante estabelecido á rua de S. Damazo, sr. José Joaquim Vieira de Castro.

Quando os factos por si assim se impõem julgamos desnecessario outro *reclame*.

S. Torquato

Tem atrevesado a cidade em direcção ao S. Torquato

muitos romeiros. Chegou hoje uma força de policia de Braga, que juntamente com a d'esta cidade vam manter a ordem na ro maria.

Hoje á noite já se realisou n'aquelle aprazivel local uma brilhante illuminação, queimando-se muito fogo. Amanhã é o verdadeiro dia de festa e da grande romaria que é sem duvida a 1.^a do Minho.

Consorcio

Está para brava o enlaço matrimonial do nosso amigo sr. Antonio Corvas d'Azevedo, digno empregado na Alfandega de Lourenço Marques, com a sr.^a D. Virginia Maria Baptista.

Que sejam muito felizes e o que desejamos aos sympathicos nubentes.

S. Pedro

Foi muito festejado n'esta cidade o Santo claviculario.

Entre as cesantas feitas á memoria do santo, salientaram-se tres em que o folgado popular se accepcionou extraordinariamente até depois da 1 hora da madrugada; uma d'ellas no largo dos Custos ao Toural, outra á entrada da rua de Santo Antonio e outra no quintal do Grande Hotel do Toural. Escusado é dizer que não faltou em nenhuma d'ellas a característica illuminação miabolha, a imprezcindivel musica e os fogos chinezes, aerostatos, etc. A do Grande Hotel foi muito concorrida, havendo em signal de regosio, *jantar de gala*, em que reinou sempre a mais communicativa alegria, trocando-se muitos brindes. Foi uma gentileza da parte do nosso presado amigo sr. Domingos José Pires para com os hospedes e convidados que, de certo, nunca saberão esquecer-la.

Os festeiros da cascata do largo dos Custos improvisaram um balão com o competente *aeronauta* a quem deram respectivamente os nomes de Portugal e Ferramenta, em allusão ao aerostato e aeronauta do mesmo nome, fazendo-o subir ao ar, no meio de estrepitosas acclamações.

A' Ex.^{ma} Camara

Ha em Vizella um zelador municipal por nome Pinheiro, com mais de 80 annos de idade e 20 de serviço, que pelo seu estado de velhisse em que se encontra não pôde, a despeito da sua boa-vontade fazer como deve ser feito o serviço da fiscalisação camararia n'aquelle povoação onde ha, além do mercado diario, uma feira semanal e durante a epocha thermal, mormente nos dias de tourada um movimento extraordinario de trens que bem precisa de ser re-

gulado por um homem em plena força e vitalidade.

Como porem entendemos que não deve de maneira alguma ser abandonado a miseria, como um traste inutil um pobre velho que gastou mais de 20 annos ao serviço da Camara e com a pequenissima remuneração de 6\$000 réis mensaes, tendo para isso ainda pa' os competentes direitos de mercê, achavamos de toda a justiça que a Ex.^{ma} Camara fizesse substituir no serviço o zelador Pinheiro, dando-lhe porem uma aposentação ou reforma com o ordenado por inteiro.

E porque cremos que a Ex.^{ma} Camara pensa como nós e como toda a gente que se compadece do pobre velho, que já mal pôde forçar os seus 80 annos ao pesadissimo serviço da fiscalisação municipal em Vizella, ousamos esperar que o nosso pedido será pelo vereador competente apreciado e pela Ex.^{ma} Camara attendido.

Muito curioso

Do nosso presado collega «Diario de Noticias» de Lisboa, transcrevemos a seguinte curiosa noticia:

«Chegou-nos ha dias ás mãos o envelope d'uma carta com o seguinte e interessante endereço:

Cova de Midões, Freguezia, dos Fiães, concelho de Gouveia, O Ex.^{mo} Sr. Carteiro Tenha A bondade de Entregar Esta Carta a huma, Rapariga, que tem os olhos Brancos, e branca no Rosto e foi á Snr.^a do Castello de Mangualde no dia, 8 de Setembro, do anno de 1900; foi mais A Mãe, e um tio, E o tio, tem a Barba, sarrada o ja, Saloica-da, de Branco, Cova de Midões, Freguezia de Fiães, concelho de Gouveia!!!!!!»

Delivrance

Deu hoje á luz com muita felicidade um rebusta menino a dedicada esposa do nosso amigo snr. José Joaquim Vieira de Castro.

Sinceras felicitações.

Declaração

ALBINO Pereira da Silva Novaes, proprietario do logar do Lagar, freguezia de Binhões, concelho de Fafe, vem por este meio declarar e tornar publico que tendo-lhe sido destruido por um incendio na noite de 19 para 20 do corrente, um predio que tinha seguro na Companhia de Seguros Contra fogo—A PORTUENSE—pela quantia de 550\$000 réis, já recebeu, n'esta data, da mesma Companhia, a quantia de reis 410\$000, como indemnisação do prejuizo soffrido.

E porque esta promptidão em satisfazer os seus compromissos muito honra e acredita a Companhia de Seguros contra fogo—A PORTUENSE—o abaixo assignado julga cumprir com o seu dever tornando este facto do dominio do publico e patenteando-lhe ao mesmo tempo o seu eterno agradecimento.

Fafe—Freguezia de Binhões,—Logar do Lagar 25 de junho de 1904.

Albino Pereira da Silva Novaes.

FUNDOS PORTUGUEZES

As ultimas cotações dos fundos portuguezes mantiveram-se a 62, 25. A proposito diz o «Temps» que as colleitas em Portugal promettem ser boas e que, por isso, não se dára o aggravamento dos cambios que se temia.

LEONOR TELLES

Sensacional romance historico

POR

MARCELLINO MESQUITA

O Popular auctor do drama com egual titulo, representado innumeras vezes e applaudido entusiasticamente e delirantemente nos theatros D. Maria e D. Amelia, acaba de firmar contracto com A Editora para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de paginas a 12 cores, por Manuel de Macedo e Roque Gameiro impressa em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 1 chromo ou 32 paginas de texto—60 réis.—Tomo mensal, 300 réis. Brinde a todos os qrs. assignantes.

—Um exemplar gratis a quem enviar a importancia de 40 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na A Editora—Largo do Conde Barão 50—Lisboa—Aceitam-se correspondentes em todas as terras do reino.

COSINHA E COPA

O mais desenvolvido e completo manual é o TRATADO COMPLETO DE COZINHA, por Carlos Bento da Maia, conciliado auctor dos «Elementos de Arte Culinaria», obra esgotada.

O TRATADO COMPLETO DE COZINHA em publicação, é illustrado profusamente, e o preço da assignatura de 40 réis mensaes, por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e ementas especimens á Livraria GUILHERMÃOES & C.^a—108, Rua de S. Roque—Lisboa.

Agente em Guimarães, Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, rua da Rainha.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Grande romance de Dubut de Laforest, illustrado com numerosissimas e esplendidas gravuras. Mais interessante que os «Misterios de Paris e Rocambole». Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade. Obra moralissima pela edificação dos factos relatados e pelas injustiças que esses mesmos factos frequentemente annuncia. Brinde a todos os assignantes: Uma elegante capa de brochura para cada volume, impresso a duas cores e com desenhos apropriados ao assumpto tratado no mesmo volume. Um premio da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa nas condições dos prospectos em distribuição.

Fasciculo semanal de 40 paginas e 5 gravuras, 50 réis. Volume mensal de 160 paginas 20 gravuras, 200 réis.

Assigna-se em todas as terras do paiz onde temos agentes, e na EDITORA—Lisboa—Largo do Conde Barão 50.

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

TENDO-SE procedido ao sorteio de uma obrigação do emprestimo de 1890, d'esta Companhia, em harmonia com a condicção 4.^a do mesmo emprestimo, coube a sorte á de n.º 360 para ser amortisada, deixando de vencer juro do dia 1.º de julho em diante.

O pagamento da referida obrigação, bem como os juros do emprestimo principiaria no dia 1 do proximo mez de julho, em Guimarães, no escriptorio da Companhia, largo de Franco Castello Branco, e no Porto em casa dos snrs. José Martins Fernandes Guimarães & C.^a, na rua do Almada.

Vizella, 20 de junho de 1904.

Os directores;

Abilio da Costa Torres
Manoel Gaspar Ferreira Leão
Miguel Antonio Moreira de Sá e Mello.

MACHINAS

“SINGER,”

Para coser

Grande exposição de machinas de costura de BOBINECENTRAL LANÇADEIRA VIBRANTE e RECI-PROCA, fabricadas pela antiga e acreditada COMPANHIA FABRIL SINGER. Especialidade em machinas para alfayates, sapateiros, correiros, chapeleiros, etc: Ha uma empregada competentemente habilitada em bordados para ensinar, gratis a todas as nossas estimadas freguezas, os primorosos trabalhos artisticos, como sejam bordados a matiz renda ingleza, abertos sobre tul, abertos mexicanos, abertos romanos, sobre setim, bordados venezianos etc; que tem sido a admiração do publico de todas as capitães onde a Companhia SINGER tem abertas a suas exposições, e que são executados nas machinas SINGER de BOBINE CENTRAL, a mesma que serve para toda a classe de trabalhos domesticos.

A prestações de 500 réis, mensaes.

Vende-se torçul, algodão agulhas, oleo e peças soltas.

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

Aviso ao publico

Eu abaixo assignado faço publico que farei processar conforme a lei me facultada, a pessoa ou pessoas que sem minha auctorisação comprem ou furtem arvores, lenhas ou qualquer pertenças de raiz ou moveis das minhas propriedades situadas na freguezia do Mosteiro de Souto, bem assim quem andar nas ditas propriedades vedadas ao publico sem

motivo justificado.

Guimarães 18 de junho de 1904.

Rodrigo Bezerra do Rego de Mello e Lima.

Bom emprego de capital

Vende-se uma morada de casas na rua de S. Damazio e uma magnifica propriedade com uma boa casa, e fructas, vinho, proximo á estação do telegrapho postal de Paçõ.

Quem pretender dirija-se á relação d'estejornal

Vende-se

Uma morada de casas de um andar, situadas na rua d'Alegria

N'esta redacção se diz.

Quinta

VENDE-SE uma magnifica Quinta em Quintella Povo de Lanhoso.

N'esta redacção se diz.

Colchoeiro

José Francisco da Costa Guimarães, encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua arte, podendo fazel'o tanto n'esta cidade como fóra d'ella, por preços sem competencia

Póde ser procurado em sua casa na rua de Alcobaga 17—Guimarães

PHONOGRAPHO

vende-se um em bom estado.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Supprime a Gopahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. É da maior efficacia nas affecções da hexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Depozite em PARIS, 8, r. Vivienne.

SULFATO DE COBRE

DE PRIMEIRA QUALIDADE

Vende-se no estabelecimento de **JOSÉ JOAQUIM VIEIRA CE CASTRO**

Rua de S. Damazo—GUIMARÃES.

Officina de carpinteria e tanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

—DE—

Ignacio José de Sá

79—Rua das Lamellas—81

GUIMARÃES

O annunciante encarga-se, com toda a seriedade, e tanto a jorral como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos do seu mysterio com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga.

TUDO BARATO

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; lonças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, coek, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **PROBIDADE**.

GERVASIO—Á Caldeirôa—GUIMARÃES

Azeite de Castello Branco

RUA DE S. DÁMAZO (Campo da Feira

GUIMARÃES

Chegou e vende-se, purissimo, ao estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Rebello, onde tambem se encontra á venda o inegualavel café **MOKA** e o magnifico café **S. THOMÉ**, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 réis em cada kilo o freguez que compre por moer.

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES

Rua de Gil Vicente

Guimarões

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes* tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelleiros, tintas de todas as côres, vernizes, vidros, etc.

El-rei D. Miguel

Grandioso romance

PROSA

Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

ALGUNS TITULOS DOS EPISODIOS DE QUE SE COMPÔE SETE ROMANCE

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Francada; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu liber dissoluto; abolição da constituição e perseguição dos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; facanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa d'uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria 2.^a e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas pelo Rei chegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos e tudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre os absolutistas e liberaes, o Terror, alcadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Circo do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Assiveira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; ahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciulo semanal de 46 pag. 40 réis.
Tomo de 80 pag. 200 réis

Recebem-se assignaturas na Livraria editora **GUIMARÃES & C.^a**

LISBOA



DEPOSITO E VENDA DE POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro

AGENTE A COMPANHIA DE SEGURO CONTRA FOGO

A PORTUENSE

Rua de S. Dámazo—(antiga casa Sequeira)

GUIMARÃES

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arroz, açucar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygiénico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para pôr cor ao vinho.

PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS
VIZELLA

Neste magnifico estabelecimento, montado nas melhores condições de lem satisfazer o publico, encontram-se os smts. clientes, a par d'uma escriptulosa perfeição de trabalhos, uma modicidade de preços convidativa.

Especialidade em ampliação em platinotypia
Prestam-se todos os serviços aos s.^{rs} photographos e amadores.

PERFEIÇÃO NITIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS

F. X. Aquisto
ch ocolate hespanhol, a dit-ferentes preços.
Tô sempre que nenhum estabelecimento d'este genero em Guimarões.

Grande sortido de rendas, horridas, guarnições, colletes, espartilhados, meias e coturnos, bonetes, sacacas de camurça para senhora e outros muitos artigos que vendem **MAIS BARATOS**.
25/100.

Sempre novidade em lençóis de seda de rs. 500 a rs. 25/100.

THOMÉ & LOBATO
39—RUA DA RAINHA—41
GUIMARÃES

Loja Hespanhola

Campainhas electricas

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA com officina de **CORREEIRO**, encarregam-se de collocar **Campainhas electricas** e vendem em separado qualquer peça que seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante á sua arte como: arreios para parellas e cavallo só, grande sortido de malas, de mão pequenas e grandes, tudo por preços sem competencia.

85---Rua de S. Dámazo---Guimarões.

Sellos usados

Compram-se e pagam-se bem sellos de Portugal colonias.
Dirigir a esta typographia.